INF011 – Padrões de Projeto

19 – Iterator

Sandro Santos Andrade sandroandrade@ifba.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia Departamento de Tecnologia Eletro-Eletrônica Graduação Tecnológica em Análise e Desenvolvimento de Sistemas



Propósito:

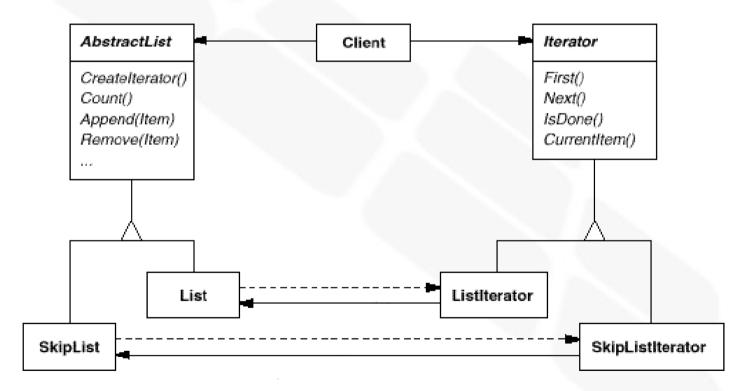
- Disponibilizar uma forma de acesso sequencial aos elementos de um agregado sem expor a sua representação subjacente
- Também conhecido como: Cursor
- Motivação:
 - Deve-se poder percorrer uma lista encadeada, por exemplo, sem conhecer sua estrutura interna
 - Podem existir diferentes formas de varredura e não deseja-se que todo este código esteja na classe da lista
 - Podem existir diferentes varreduras simultâneas

Motivação:



- O Iterator define a interface de acesso aos elementos da lista e armazena o elemento atual
- Pode-se definir iterators para diferentes políticas de varredura sem enumerá-los na classe List. Ex: FilteringListIterator
- A dependência explícita com o tipo do agregado (*List*)
 pode ser removida com o uso de *iterators* polimórficos

- Motivação:
 - Iterators polimórficos

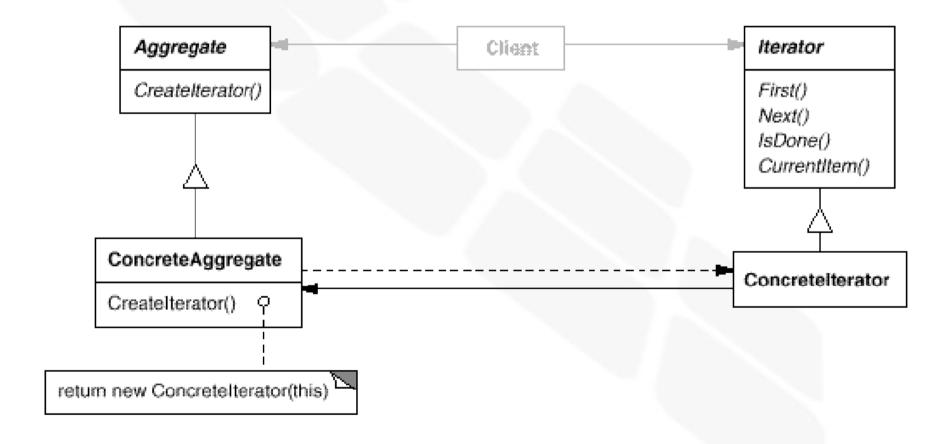


 Utiliza-se um Factory Method no agregado para que o cliente não instancie um iterator específico

Aplicabilidade:

- Para acessar o conteúdo de um agregado sem expor a sua representação interna
- Para suportar múltiplas varreduras em objetos agregados
- Para disponibilizar uma interface uniforme para varredura de objetos agregados (iteração polimórfica)

Estrutura:



- Participantes:
 - Iterator:
- Define a interface para acessar e percorrer elementos
- ConcreteIterator:
 - Implementa a interface do Iterator
 - Mantém a posição atual da varredura do agregado
- Aggregate:
 - Define a interface de criação do Iterator
- ConcreteAggregate:
 - Implementa a interface de criação do Iterator, retornando uma instância de ConcreteIterator apropriada

- Colaborações:
 - Um ConcreteIterator mantém uma referência para o elemento atual do agregado e é capaz de calcular o próximo elemento da varredura

- Consequências:
 - Suporta variações na varredura do agregado:
 - Diferentes formas de varredura de árvores: em ordem, pré-ordem
 - Para mudar a política de varredura simplesmente utiliza-se um outro tipo de *Iterator*
 - Sub-classes do *Iterator* podem ser facilmente criadas com o objetivo de suportar novas formas de varredura
 - Simplificam a interface do agregado:
 - A interface de varredura do *Iterator* elimina a necessidade de uma interface similar na classe do agregado
 - Suportam diferentes varreduras simultâneas:
 - Cada Iterator possui seu próprio estado

- Implementação:
 - Quem controla a iteração ?
 - Iterator externo: o cliente controla a varredura (mais flexíveis)
 - Iterator interno: o cliente solicita que o iterator execute uma determinada operação e esta é por ele aplicada a todos os elementos do agregado (menos flexíveis, porém mais fáceis de utilizar)
 - Implementar um operator=() entre agregados é difícil com um iterator interno

- Implementação:
 - Quem define o algoritmo de varredura ?
 - O próprio iterator:
 - Pode-se utilizar diferentes algoritmos de iteração no mesmo agregado
 - Pode-se reutilizar o mesmo algoritmo em outros agregados
 - Por outro lado, o iterator pode precisar acessar dados privados do agregado, violando o encapsulamento (friend)
 - O agregado, recebendo o iterator como parâmetro:
 - Neste caso o iterator é chamado de cursor e é responsável somente pela referência ao item atual da varredura

- Implementação:
 - Quão robusto é o iterator ?
 - Se elementos s\(\tilde{a}\) adicionados ou removidos durante a varredura, pode-se deixar de percorrer elementos ou acess\(\tilde{a}\)-los duas vezes
 - Uma solução fácil, porém custosa, é realizar a varredura em uma cópia do agregado
 - Um robust iterator garante que inserções e remoções não irão interferir na varredura, mesmo sem realizar cópia do agregado:
 - Pode-se, por exemplo, registrar os iterators nos agregados.
 Eles seriam notificados, e re-organizados, sempre que acontecesse uma modificação no agregado

- Implementação:
 - Operações adicionais no Iterator:
 - As operações básicas são: first(), next(), isDone() e currentItem()
 - Pode-se adicionar entretanto previous() e skipTo()
 - Usando Iterators polimórficos em C++:
 - Iterators polimórficos adicionam um custo, pois são alocados dinamicamente por um Factory Method
 - O cliente é responsável pela sua desalocação, o que pode ser difícil se existem múltiplos pontos de saída e tratamento de exceptions
 - Entretanto, pode-se utilizar um Proxy (smart pointer)

Implementação:

- Uso de Iterators em composites:
 - Iterators externos que realizam varreduras em Composites podem ser difíceis de implementar (requer pilha ou recursão)
 - Pode ser mais fácil definir um iterator interno ou, se a estrutura interna do composite permitir, utilizar uma abordagem baseada em cursor
- Iterators null:
 - Iterator degenerado, útil para tratar condições de contorno
 - Um iterator null é aquele cuja varredura está sempre concluída (isDone() sempre igual a true)
 - Permitem que varreduras em árvores sejam implementadas de maneira uniforme (folhas retornam iterators null para percorrer os filhos não-existentes)

- Código exemplo:
 - Interfaces List e Iterator:

```
template <class Item>
class List {
  public:
    List(long size = DEFAULT_LIST_CAPACITY);

  long Count() const;
  Item& Get(long index) const;
    // ...
};
```

- Código exemplo:
 - Interfaces List e Iterator:

```
template <class Item>
class Iterator {
  public:
     virtual void First() = 0;
     virtual void Next() = 0;
     virtual bool IsDone() const = 0;
     virtual Item CurrentItem() const = 0;
  protected:
     Iterator();
};
```

- Código exemplo:
 - Sub-classes de Iterator:

```
template <class Item>
class ListIterator : public Iterator<Item> {
public:
    ListIterator(const List<Item>* aList):
    virtual void First();
    virtual void Next();
    virtual bool IsDone() const;
    virtual Item CurrentItem() const;
private:
    const List<Item>* list;
    long current;
};
```

- Código exemplo:
 - Sub-classes de Iterator:

```
template <class Item>
ListIterator<Item>::ListIterator (
        const List<Item>* aList
) : _list(aList), _current(0) {
}
```

```
template <class Item>
void ListIterator<Item>::First () {
    _current = 0;
}
```

```
template <class Item>
void ListIterator<Item>::Next () {
   _current++;
}
```

- Código exemplo:
 - Sub-classes de Iterator:

```
template <class Item>
bool ListIterator<Item>::IsDone () const {
   return _current >= _list->Count();
}
```

```
template <class Item>
Item ListIterator<Item>::CurrentItem () const {
    if (IsDone()) {
        throw IteratorOutOfBounds;
    }
    return _list->Get(_current);
}
```

- Código exemplo:
 - Utilizando o *Iterator*:

```
void PrintEmployees (Iterator<Employee*>& i) {
    for (i.First(); !i.IsDone(); i.Next()) {
        i.CurrentItem()->Print();
    }
}
```

```
List<Employee*>* employees;
// ...
ListIterator<Employee*> forward(employees);
ReverseListIterator<Employee*> backward(employees);
PrintEmployees(forward);
PrintEmployees(backward);
```

- Código exemplo:
 - Iterator polimórfico:

```
template <class Item>
class AbstractList {
public:
    virtual Iterator<Item>* CreateIterator() const = 0;
    // ...
};
```

```
template <class Item>
Iterator<Item>* List<Item>::CreateIterator () const {
   return new ListIterator<Item>(this);
}
```

- Código exemplo:
 - Iterator polimórfico:

```
// we know only that we have an AbstractList
AbstractList<Employee*>* employees;
// ...

Iterator<Employee*>* iterator = employees->CreateIterator();
PrintEmployees(*iterator);
delete iterator;
```

- Código exemplo:
 - Smart pointer para o Iterator:

```
template <class Item>
class IteratorPtr {
public:
    IteratorPtr(Iterator<Item>* i): _i(i) { }
    ~IteratorPtr() { delete _i; }

    Iterator<Item>* operator->() { return _i; }
    Iterator<Item>& operator*() { return *_i; }

private:
    // disallow copy and assignment to avoid
    // multiple deletions of _i:

    IteratorPtr(const IteratorPtr&);
    IteratorPtr& operator=(const IteratorPtr&);

private:
    Iterator<Item>* _i;
};
```

```
AbstractList<Employee*>* employees;
// ...

IteratorPtr<Employee*> iterator(employees->CreateIterator());
PrintEmployees(*iterator);
```

- Usos conhecidos:
 - Comuns em sistemas orientados a objetos
 - Booch
 - ET++
 - Object Windows 2.0

- Padrões relacionados:
 - Iterators são frequentemente aplicados em estruturas recursivas tais como os Composites
 - Iterators polimórficos dependem de Factory Methods para a criação das sub-classes apropriadas de Iterator
 - O Iterator frequentemente utiliza o Memento (internamente) para armazenar o estado da iteração

INF011 – Padrões de Projeto

19 – Iterator

Sandro Santos Andrade sandroandrade@ifba.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia Departamento de Tecnologia Eletro-Eletrônica Graduação Tecnológica em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

